

AUTOR:

ANA LÚCIA LETTI MÜLLER

ORIENTADOR:

PROF. DR. JOSÉ ANTÔNIO DE AZEVEDO

MAGALHÃES

O estudo Doppler da função cardíaca fetal e da artéria umbilical na rotura prematura das membranas amnióticas pré-termo

The Doppler study of fetal cardiac function and umbilical artery in preterm premature rupture of amniotic membranes

Resumo de tese

Palavras-chave

Ruptura prematura de membranas fetais
Síndrome de resposta inflamatória sistêmica
Ecocardiografia Doppler
Ultrassonografia Doppler
Corioamnionite
Sepsis

Keywords

PROM
Fetal inflammatory response syndrome
Tei index
Umbilical artery Doppler
Chorioamnionitis
Neonatal sepsis

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Faculdade de Medicina para obtenção do título de Doutor, em 11 de maio de 2009.

OBJETIVO: verificar se existe alterações no Doppler cardíaco e na artéria umbilical em pacientes com rotura prematura de membranas amnióticas (ROPREMA) pré-termo e com diagnóstico de síndrome de resposta inflamatória fetal (SRIF).

MÉTODOS: estudo de coorte com 15 pacientes com gestação única de 24 a 33 semanas e 4 dias, com ROPREMA confirmada e conduta expectante (grupo 1), atendidas no Centro Obstétrico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, de outubro/ 2007 a março/ 2008. Os controles foram 15 gestantes normais, com mesma idade gestacional (IG) (grupo 2). Placentas enviadas para exame histopatológico e recém-nascidos (RNs) avaliados para investigação do diagnóstico de sepse neonatal. **RESULTADOS:** A sepse neonatal foi diagnosticada em 73,3% e a corioamnionite histológica confirmou-se como marcador para a SRIF em 86,7% das pacientes do grupo 1 versus 6,7% de sepse e 26,7% de corioamnionite no grupo 2 ($P < 0,001$ e $0,003$, respectivamente). No Doppler cardíaco, o tempo de ejeção e o índice Tei (índice de desempenho miocárdico) do ventrículo esquerdo mostraram diferença significativa entre os grupos ($P=0,003$ e $0,007$ respectivamente). O índice Tei foi mais alto no grupo 1 ($0,628 \times 0,508$), onde o valor dos controles normais foi semelhante aos da literatura. A média do índice de resistência (IR) da artéria umbilical das pacientes do grupo 1 foi estatisticamente mais alta ($0,661 \times 0,611$; $P=0,02$). No grupo 1, o IR mostrou diferença significativa entre os RNs sépticos e os não-sépticos ($0,692 \times 0,576$; $P=0,003$). **CONCLUSÕES:** O estudo demonstrou que existem alterações do Doppler cardíaco e da artéria umbilical em pacientes com ROPREMA pré-termo, possivelmente relacionadas com a presença de comprometimento inflamatório fetal confirmado pelo diagnóstico de corioamnionite e sepse neonatal.